

DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Actualização 2018



1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

ÍNDICE

1.	Introdução	3
2.	Apresentação da AVEIPORT	4
2.1	Informação Geral.....	4
2.2	Organograma.....	4
2.3	Actividades	5
3.	Apresentação do Sistema Integrado de Gestão	6
3.1	Âmbito	6
3.2	Política	6
3.3	Sistema de Gestão Integrado.....	6
4.	Aspectos Ambientais Significativos	8
4.1	Identificação e Controlo - Metodologia.....	8
4.2	Aspectos e Impactes Significativos	9
5.	Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2018.....	11
6.	Desempenho relativamente às disposições legais	12
7.	Desempenho Ambiental.....	13
	Movimentação de Mercadorias:.....	13
	Energia - gasóleo	13
	Energia - energia eléctrica.....	14
	Eficiência Energética – utilização total de energia renovável.....	14
	Eficiência Energética – utilização total directa de energia.....	14
	Consumo de Água.....	15
	Eficiência dos Materiais.....	15
	Biodiversidade.....	15
	Águas Residuais	15
	Gestão de Resíduos.....	16
	Emissões Atmosféricas.....	17
	Prevenção de Acidentes.....	17
	Envolvimento das Partes Interessadas.....	18
8.	Programa de gestão ambiental – 2019	19
9.	Verificador Ambiental	20

I. Introdução

O Grupo ETE teve o seu início em 1936 com o nascimento da Empresa de Tráfego e Estiva, S.A., especializando-se como operador portuário na carga e descarga de granéis sólidos de navios ao largo.

Desde então, tornou-se no maior grupo português no sector marítimo-portuário, contando actualmente com empresas actuando em áreas tão diversas como as operações portuárias - presente em todos os principais portos portugueses - transporte marítimo, agentes de navegação, transitários, transporte e logística, gestão de navios e tripulações, construção e reparação naval, seguros e trading.

A AVEIPOINT, empresa de estiva criada em 1983 para a realização de operações portuárias no Porto de Aveiro, passou a integrar o Grupo ETE em 2007, sendo uma das maiores empresas que actuam neste porto nas mercadorias a granel e carga geral fraccionada.

Fruto da estratégia definida no Grupo ETE e tendo em conta o peso significativo dos granéis agro-alimentares na sua actividade, a AVEIPOINT certificou-se em 2009 de acordo com o *Good Trading Practices* (COCERAL), código comunitário no âmbito da segurança alimentar (HACCP), permitindo-lhe assim dar resposta adequada aos requisitos das normas nacionais e comunitárias que visam promover a segurança das mercadorias agro-alimentares.

Na mesma linha de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, a AVEIPOINT obteve em 2010 a certificação de acordo com a norma ISO 9001, em 2012 a certificação de acordo com a norma ISO 14001 e o registo EMAS, estando em curso a implementação de um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho de acordo com a norma ISO 45001, promovendo assim a protecção do meio ambiente e a segurança em todas as actividades que desenvolve no porto de Aveiro.

A presente declaração ambiental actualizada, tem como objectivo divulgar publicamente dados e informações, sobre o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria do ambiente e sobre o desempenho ambiental da AVEIPOINT no ano de 2018, sensibilizando e incentivando os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas para a promoção da sustentabilidade ambiental.

Adolfo Paião
Gerente



2. Apresentação da AVEIPOINT

2.1 Informação Geral

Dados

Denominação Social	AVEIPOINT Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda
Gerência	Luís Figueiredo, Marcília Montenegro, Adolfo Paião
Sector de Actividade	Operações Portuárias
Actividade Económica (NACE)	52.24 – Manuseamento de Carga
Licença de Actividade	Alvará de Licença n.º 3/03, emitido em 13/03/03 pela APA – Administração do Porto de Aveiro, SA
Data de Fundação da Empresa	1983
Capital Social	249.399 €
Contribuinte N.º	501 627 219
N.º Médio Colaboradores 2017	14
Regime de Laboração	2 turnos: 08h00/17h00 e 17h00/24h00 (5 dias por semana)
Endereço	Terminal Norte do Porto de Aveiro, Edifício II, Sala II, Apartado 134 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone	+351 234 008 790
Fax	+351 234 008 794
E-mail	aveiport@aveiport.pt
Web	www.aveiport.pt

Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Ambiente e Segurança)

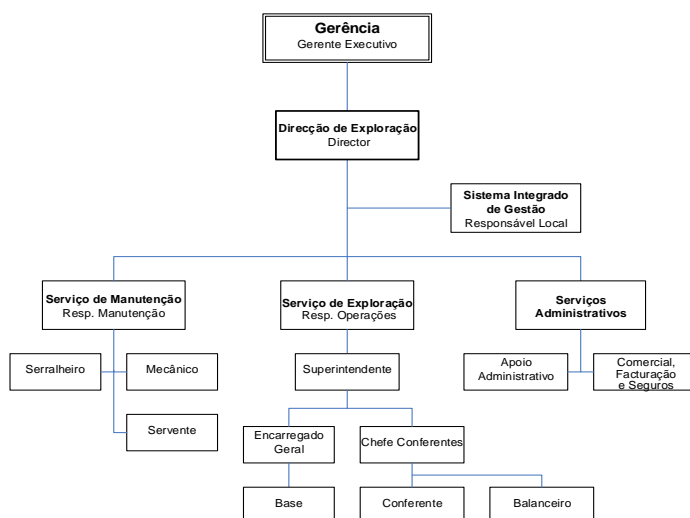
Responsável:	Contactos:	
José Lourenço	jose.lourenco@aveiport.pt	Tel: +351 234 008 795

Certificações

	Número
Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – GTP European Code of Good Trade Practice which includes HACCP	CH12/0963
Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001	PT10/03218
Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001	PT12/04047
Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)	PT-000107

2.2 Organograma

A AVEIPOINT está organizada de acordo com a seguinte estrutura:



2.3 Actividades

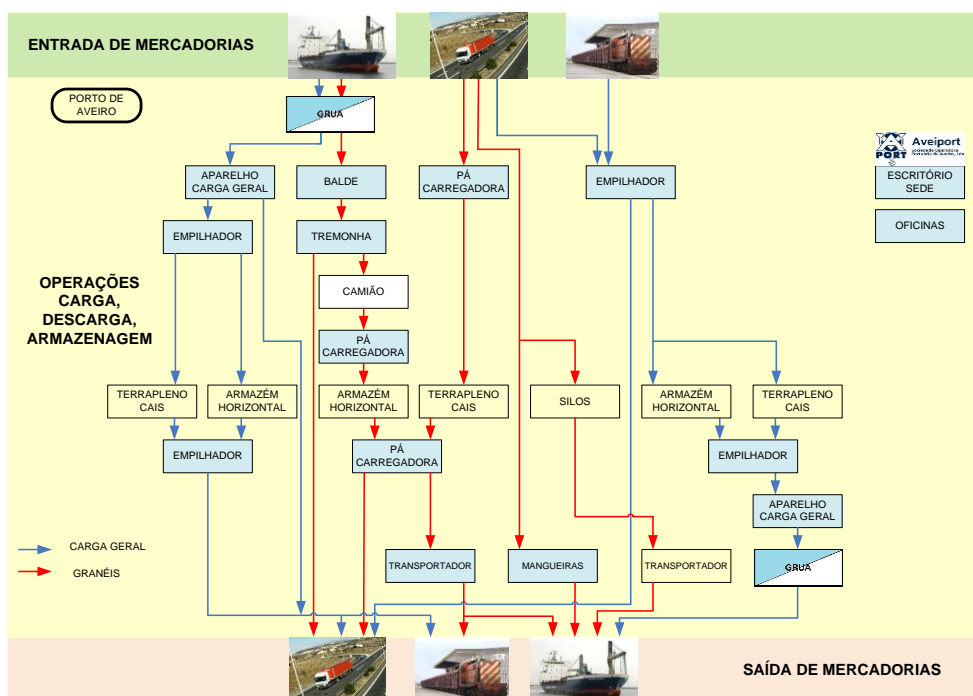
A AVEIPOINT desenvolve a sua actividade de empresa de estiva no Terminal Norte (TN), Ro-Ro e no Terminal de Granéis Sólidos (TGS) do porto de Aveiro, em áreas de jurisdição da Administração do Porto de Aveiro (APA).

Em 2018 entrou em funcionamento a grua de via de 39 ton e foi concluída a construção dos dois armazéns E/F com 1400 m2 cada, sendo que o F está equipado com ponte rolante para a movimentação de aços. O quadro seguinte resume as actividades da empresa durante o ano de 2018:

Actividades:

Serviços	Carga e Descarga de navios, Recepção, Armazenagem e Expedição de mercadorias		
Clientes	Indústria agro-alimentar, cimenteira, cerâmica, madeiras, vidro, siderúrgica, energia e importadores de aços		
Principais mercadorias	Granéis Sólidos: cereais, farinhas, sal, cimento, <i>wood-pellets</i> , carbonato de sódio e argila expandida		
	Carga Geral: cimento, malha sol, <i>coils</i> , chapas, perfis e varão de ferro, madeiras e aglomerados		
Áreas ocupadas (Terminal Norte)	Escritório sede – Sala 11 do Edifício 11	153 m2	
	Escritório operações – r/c do Edifício 11	27 m2	
	Oficinas, ferramentaria para apoio às operações portuárias e escritório	415 m2	
	Armazéns ABCDEF, báscula e escritório	11.316 m2	
Equipamentos portuários	Pás carregadoras para a movimentação de granéis sólidos	7	
	Empilhadores para a movimentação de carga geral, incluindo um <i>reachstacker</i>	15	
	Transportadores de tela para a carga de granéis sólidos	2	
	Tremonhas	4	
	Baldes de grua para a carga e descarga de granéis sólidos	7	
	Gruas móveis <i>multipurpose</i> sobre pneus (104 ton, 84 ton e 60 ton)	3	
	Grua de via 39 ton	1	
	Aparelhos de carga geral	diversos	

O diagrama seguinte ilustra os processos e fluxos associados aos serviços prestados pela empresa em 2018:



3. Apresentação do Sistema Integrado de Gestão








3.1 Âmbito

O sistema de gestão ambiental implementado na AVEIPOINT cumpre com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e do Regulamento (CE) n° 1221/2009 de 25 de Novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de Agosto, que estabelece o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) e faz parte do seu sistema integrado de gestão da qualidade, segurança alimentar, segurança e saúde do trabalho e ambiente.

O âmbito do sistema de gestão ambiental é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO).

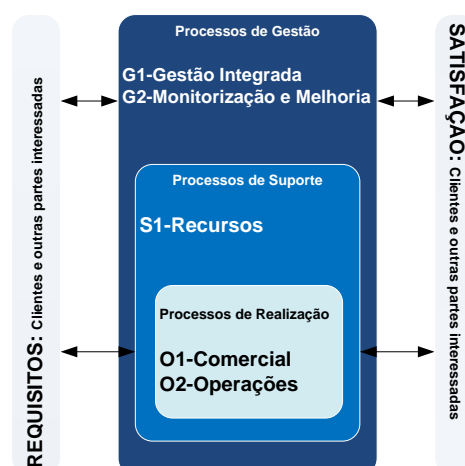
3.2 Política

A Política da AVEIPOINT, definida pela gerência, é adequada à organização e é comunicada a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, demonstrando assim o compromisso de melhoria contínua do seu desempenho ambiental, protecção do ambiente e a prevenção da poluição:

-  Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e outros requisitos que a Organização subscreva relativos ao meio ambiente, qualidade, saúde e segurança no trabalho e segurança alimentar;
-  Oferecer serviços de alta qualidade e fiáveis a um preço competitivo, procurando assim a liderança do mercado através da plena satisfação e fidelização dos nossos clientes;
-  Orientar as estratégias organizacionais numa perspectiva de melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão Integrada;
-  Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores através de acções de formação, informando-os e estimulando a sua participação nos Objectivos da Qualidade, Segurança e Ambiente;
-  Promover, nas suas actividades, através de acções preventivas, a saúde, segurança e higiene no trabalho, minimizando os perigos e riscos, prevenindo a ocorrência de lesões, doenças e incapacidades;
-  Promover a protecção do ambiente, recorrendo, nas suas actividades, às melhores práticas e técnicas disponíveis, economicamente viáveis, que permitam minimizar os impactes ambientais, fomentando, sempre que possível, a diminuição da utilização dos recursos não renováveis e a prevenção da poluição;
-  Encorajar as empresas contratadas para o fornecimento de bens e serviços no sentido do cumprimento de padrões de conduta homólogos dos vigentes na Organização.

3.3 Sistema de Gestão Integrado

A organização adoptou uma abordagem por processos, cuja interacção está ilustrada da seguinte forma:



De seguida descreve-se sucintamente os processos associados ao sistema de gestão ambiental e respectivos procedimentos documentados:

Processos de Gestão Integrada e Monitorização e Melhoria:

- **Revisão pela Gestão** – realizada pelo menos uma vez por ano, analisa os resultados do desempenho ambiental e das auditorias internas, comunicações de partes interessadas, incluindo reclamações, grau de cumprimento dos objectivos e metas, recomendações de melhoria, análise de contexto, determinação das necessidades e expectativas das partes interessadas, âmbito do SGA, determinação dos riscos e oportunidades relacionados com os seus aspectos ambientais e acções para os tratar, obrigações de conformidade legal e regulamentar e outros requisitos que possam afectar a empresa, revê os objectivos e metas ambientais e a política ambiental e providencia os recursos humanos e materiais adequados à melhoria do sistema de gestão ambiental.
- **Aspectos e Impactes Ambientais** – identifica os aspectos ambientais associados às actividades da empresa que podem ser controlados e os que podem ser influenciados, bem como a determinação dos aspectos que têm ou podem ter impactes significativos sobre o ambiente. Este processo é realizado periodicamente, visando a sua permanente actualização.
- **Controlo de Requisitos Legais** - identifica os requisitos legais, regulamentares e outros que a empresa subscreva, determina como estes se lhe aplicam, bem como avalia periodicamente a conformidade com os mesmos.
- **Controlo de Documentos e Registos** – visa a gestão de toda a documentação e registos do sistema.
- **Auditorias Interna** – estabelece a metodologia para a realização das auditorias internas.
- **Ocorrências e Acções** – estabelece a metodologia para tratar as situações não conformes reais ou potenciais, bem como a implementação das respectivas acções de correcção e de prevenção.
- **Controlo Operacional Ambiental** – estabelece a forma como os aspectos ambientais são controlados pela empresa.
- **Comunicação** – determina de que forma a empresa comunica interna e externamente com colaboradores, clientes, fornecedores, subcontratados, autoridades competentes e outras partes interessadas.
- **Emergências** – estabelece a metodologia de identificação de situações de emergência e acidentes potenciais que possam ter impacto no ambiente, como lhes dar resposta e como treinar e preparar a mesma.

Processos de Suporte:

- **Recursos Humanos** – estabelece as responsabilidades e competências dos colaboradores da empresa bem como entidades externas que para si trabalhem ou em seu nome, metodologia para a formação e sensibilização.
- **Compras** – estabelece requisitos para os fornecedores de serviços e produtos, bem como a forma como a empresa promove a sua sensibilização para as questões ambientais.
- **Manutenção** – define as orientações que visam promover o melhor desempenho dos equipamentos nos aspectos operacionais, segurança e ambientais.

Processos de Realização:

- **Comercial** – define a metodologia para a identificação dos requisitos dos clientes e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços associados às operações portuárias.
- **Operações** – estabelece as orientações para o planeamento, controlo e realização das operações portuárias no porto de Aveiro.

4. Aspectos Ambientais Significativos

A AVEIPOINT realizou, inicialmente, um levantamento exaustivo dos aspectos ambientais directos e indirectos resultantes das suas actividades, impactes associados, nas situações de funcionamento normais, anormais e emergência, tendo como objectivo a identificação dos Aspectos Significativos e tendo em consideração as seguintes definições:

Aspectos Ambientais:

Elemento das actividades, produtos ou serviços da organização que pode interagir com o ambiente:	Directos:	Aspectos que resultam da própria actividade da organização e sobre os quais tem controlo directo.
	Indirectos:	Aspectos resultantes da interacção da organização com terceiros, tais como fornecedores, empresas sub-contratadas ou clientes, e que podem ser influenciados por esta.
	Significativos:	Aspecto directo ou indirecto que tem, ou pode ter, um impacto ambiental significativo

Impacte Ambiental:

Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das actividades da organização (aspectos ambientais).

Funcionamento das Actividades:

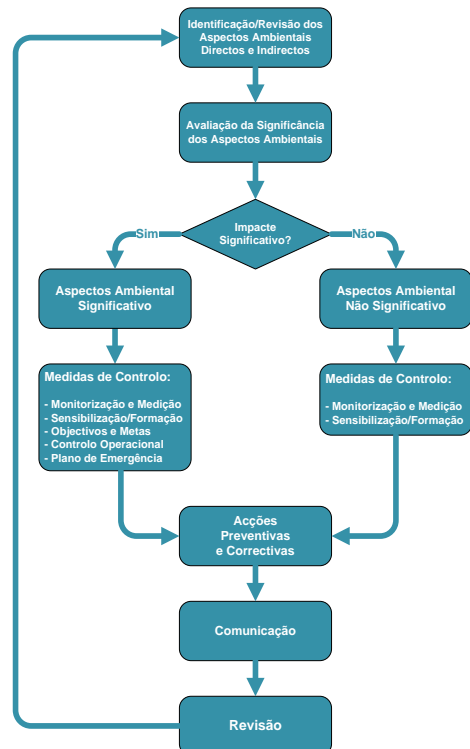
Situações	Normal:	Desenvolvimento das actividades em condições controladas, correspondendo assim ao funcionamento corrente da organização, ex.: descarga de navios, carga de camiões nos armazéns e descarga de vagões.
	Anormal:	Condições de funcionamento que não ocorrem continuamente, mas estão previstas, ex.: manutenção dos equipamentos.
	Emergência	Condições de funcionamento imprevistas e não controláveis na sua origem resultantes de acidentes, ex.: derrame de combustíveis e incêndio.

4.1 Identificação e Controlo - Metodologia

A identificação e revisão dos aspectos ambientais é uma das entradas para a revisão pela gestão, sendo realizada tendo em conta os aspectos ambientais directos, associados a actividades em que a AVEIPOINT tem controlo directo de gestão, e os aspectos ambientais indirectos, sobre os quais não tem inteiro controlo de gestão, mas sobre os quais pode exercer a sua influência.

Consiste num processo contínuo influenciado por:

- Requisitos legais e outros
- Alterações nas actividades: novos serviços ou mercadorias
- Alterações no meio envolvente
- Relatórios de auditorias e monitorização
- Potenciais não conformidades e não conformidades
- Acções preventivas e correctivas
- Sugestões de partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores entre outros.



4.1.1 Avaliação da Significância

Para as 3 situações de funcionamento a Significância dos Aspectos Ambientais é determinada de acordo com a seguinte metodologia e critérios:

Factores considerados:

F	Frequência	Número de vezes que o processo/actividade pode produzir o aspecto/impacte, na base de 20 dias úteis de trabalho por mês.
M	Magnitude	Valor absoluto do aspecto/impacte (resíduos, água, emissões atmosféricas,...) comparado com valores de referência ou, na sua ausência, da aplicação de critérios coerentes e objectivos
N	Natureza	Tipo de impacte ambiental, valorizando-se de forma distinta se há consumo de recursos renováveis ou não renováveis, se o resíduo produzido é perigoso ou não perigoso, ...
S	Severidade	Tem em conta o grau de proximidade com um determinado limite legal aplicável aos parâmetros associados a um dado aspecto
G	Gestão	Considera o tipo de gestão aplicado a cada impacte, ex.: reciclagem, ETAR, cogeração, água reciclada, energia solar,...
C	Controlo	Para os aspectos que se podem controlar, tem-se em conta o grau de controlo existente e de actuação para prevenir a poluição. Para os que não há possibilidade de controlo, valoriza-se a possibilidade de detecção do impacte.

Determinação da Significância (S):

$$S = F \times M \times N \times S \times G \times C$$

Critério:

São considerados Significativos os Aspectos cujo S é superior à média das significâncias obtidas para todos os Aspectos

A metodologia de determinação da Significância dos Aspectos/Impactes Ambientais está de acordo com o estabelecido pelo software *eco-stevedoring easy tool*, ferramenta informática do projecto *Eco-Stevedoring* financiado pelo programa *Eco-Innovation* da União Europeia ao qual a AVEIPOINT aderiu.

4.2 Aspectos e Impactes Significativos

Foram revistos e identificados os seguintes aspectos e impactes significativos directos e indirectos, a sua relação com as actividades desenvolvidas e a forma como são controlados pela empresa:

Aspecto:	Actividade/Origem:		Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:
Consumo de Gasóleo	Operações Portuárias	Empilhadores, pás carregadoras e gruas <i>multipurpose</i>	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por hora e por máquina; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Viaturas de apoio da empresa	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos por km e por viatura; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas condução
Consumo de Gasóleo	Geral	Camiões de transportadores de mercadorias (subcontratados)	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Normal	Manutenção da rede, Sensibilização boas práticas
Consumo Energia Eléctrica	Oficina (TN)	Máquinas ferramenta/soldar, compressor, iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Escritório Sede TN (sala 11 + r/c)	Equipamentos informáticos, ar condicionado, iluminação	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Consumo Energia Eléctrica	Operações Portuárias	Tremonha eléctrica, transportadores, grua de via 39 ton	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos

Aspecto:	Actividade/Origem:		Impacte:	Incidência:	Situação:	Controlo:
Consumo Energia Eléctrica	Operações Portuárias	Gruas APA, equipamentos clientes no Porto de Aveiro	Consumo de recursos naturais	Indirecto	Normal	Sensibilização boas práticas
Consumo Energia Eléctrica	Novos armazéns ABCDEF e báscula	Iluminação, ponte rolante, báscula	Consumo de recursos naturais	Directo	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Descarga de águas sanitárias	Instalações de pessoal/escritório	Balneários, WC	Contaminação de águas e solos	Directo	Normal	Ligação à rede APA que está ligada à rede ADRA; boas práticas de uso da rede
Descarga de águas residuais industriais na rede da APA	Oficina	Lavagem de equipamentos	Contaminação de águas e solos	Directo	Normal	Ligação Separador hidrocarbonetos APA, boas práticas de uso da rede
Produção de resíduos de papel e cartão	Geral	Tarefas administrativas; talões de pesagem; guias de levantantes	Consumo de recursos naturais associados ao transporte e destino final	Directo	Normal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos sólidos gerados pelas operações: varreduras e limpezas de equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Manutenção preventiva dos baldes de granéis; Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de percintas metálicas gerados pelas operações de navios com produtos siderúrgicos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de resíduos de operações	Operações portuárias	Resíduos de madeira associados à carga geral (barrotes,...)	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo	Normal	Acondicionamento para posterior recolha pela APA
Produção de mistura de resíduos (RSU)	Geral	Resíduos de limpezas, instalações	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo/ Indirecto	Normal	Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de óleos de motor usados	Oficina	Manutenção das máquinas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de desperdícios e EPI contaminados	Geral	Manutenção máquinas e equipamentos e EPI usados	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de ar	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de óleo	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de peças de máquinas contaminadas ou sucatas de máquinas contaminadas	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de pneus	Geral	Manutenção máquinas e viaturas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Produção de resíduos de sucata metálica	Oficina	Manutenção de máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Anormal	Recolha selectiva e destino adequado
Fuga de gases de refrigeração	Geral	Sistemas de ar condicionado, frigoríficos e máquinas de água	Efeito de estufa	Directo	Emergência	Manutenção do equipamento e verificação de fugas
Produção de resíduos de carga	Operações portuárias	Avarias provocadas a mercadorias por responsabilidade da organização	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Emergência	Boas práticas nas operações portuárias
Produção de resíduos produzidos em resultado de incêndio	Geral	Incêndio de instalações e mercadorias	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Directo/ Indirecto	Emergência	Implementação de medidas preventivas do PSI; formação boas práticas ambiente e segurança; destino adequado dos resíduos resultantes.

5. Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2018

Os resultados do plano de gestão ambiental estabelecido para 2018 estão ilustrados no seguinte quadro:

#	Objectivos / Melhoria ambiental	Aspecto ambiental	Impacte ambiental	Meta	Indicador / Métrica	Prazo meta	Análise de Resultados:	
a	Redução consumo energia – gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2017 0,1223 l/ton	l / ton	31-12-18		Registado 0,1192 litros por tonelada movimentada no consumo associado às máquinas horizontais. Não foi possível adquirir máquinas novas para substituir as actuais mais antigas e assim menos eficientes do ponto de vista energético.
			Consumo de recursos naturais (significativo)	Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2017 6,28/100 km	l /100 km			Verificou-se um consumo médio de 6,63 litros/100 km, registando-se um aumento de 4,6 % relativamente a 2017. Não foi possível proceder à substituição da carrinha de apoio.

6. Desempenho relativamente às disposições legais

De seguida indicam-se os aspectos legislativos e regulamentares aplicáveis à AVEIPOINT e o grau de cumprimento dos mesmos:

Aspecto Ambiental	Legislação	Requisitos	Avaliação de conformidade
Resíduos	Decisão 2014/955/EU; Decreto-Lei n.º 178/2006; Plano de Recepção e Gestão de Resíduos do Porto de Aveiro; Decreto-Lei n.º 165/2003; Portaria n.º 289/2015; Portaria n.º 145/2017	Classificação, separação de resíduos valorizáveis, seu acondicionamento e destino final adequado para todos os resíduos, uso adequado do sistema de gestão de resíduos da APA (resíduos de carga dos navios e outros resíduos), recurso a transportadores e operadores de gestão de resíduos licenciados, emissão de GAR/e-GAR, registo no SIRER, comunicação do MIRR	Submissão no SILiAmb com o ID APA00343241 do MIRR relativo a 2017 em 30.03.18 e relativo a 2018 em 28.03.19; Segregação dos resíduos, nomeadamente os valorizáveis, e seu encaminhamento adequado para operadores de gestão de resíduos licenciados para esses resíduos e operações.
Emissões Atmosféricas	Regulamento de Exploração da APA Dec.Lei n.º 145/2017; Reg. CE n.º 517/2014; Reg. CE n.º 1516/2007.	Minimização das Emissões difusas de poeiras Gases efeito de estufa: verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN e manutenção por técnico e empresa qualificada; comunicação à APA das quantidades de gases fluorados.	Vedação adequada do baldes e tremonhas de granéis, uso de canhão atomizador de água e barreiras de contenção, verificação do estado das mangueiras e filtros, havendo paragem das operações quando a velocidade e direcção do vento tornam estas medidas insuficientes. Realizada verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício II do TN em 23.10.2018 por técnico e empresa qualificados (TGF000251 e GF-0141), e comunicadas à APA as quantidades de gases fluorados sobre 2017 em 22.03.18 e sobre 2018 em 29.03.2018.
Energia	Dec-Lei n.º 118/2013	SCE: certificação energética de edifícios	A partir de Outubro de 2015, a sede da AVEIPOINT mudou para a sala II do Edifício II, propriedade da APA, o qual obteve o Certificado SCE116408727 emitido em 29.12.2015 tendo sido classificado na classe C.
Ruído Ambiental	Decreto-Lei n.º 9/2007	Regulamento Geral do Ruído: cumprimentos de limites de exposição ruído	As actividades desenvolvidas pela AVEIPOINT decorrem todas dentro do perímetro do porto de Aveiro. Pela sua localização, nomeadamente do TN e TGS, distantes de pontos sensíveis, a empresa não procede a medições de impacto do ruído ambiente.
Descargas de Águas Residuais	Regulamento de Drenagem de Águas Residuais (APA)	Uso adequado das redes de águas pluviais, residuais domésticas e industriais propriedade da Administração do Porto de Aveiro	O porto de Aveiro, nas suas instalações, nomeadamente nas alugadas à AVEIPOINT, possui rede de águas residuais separadas: pluviais, residuais domésticas e industriais. O Edifício II está ligado a fossa séptica com descarga autorizada pelo Título de Utilização L008745.2016.RH4, válido até 2021/12/31. Nas oficinas, as águas residuais industriais são canalizadas para separador de hidrocarbonetos propriedade da APA que descarrega ao abrigo do Título de Utilização L005512.2016.RH4, válido até 2025/12/01. As águas residuais domésticas da oficina ligam à rede da APA, a qual está ligada à rede da ADRA
-	Decreto-Lei n.º 147/2008	Responsabilidade Ambiental: estabelecimento de garantias financeiras para as actividades enumeradas no anexo III	Estabelecido seguro de responsabilidade ambiental, seguradora Zurich, apólice n.º 7880592, válida até 7 de Março de 2019 e apólice n.º 8164365 válida de 8 de Março de 2019 até 7 de Março de 2020.

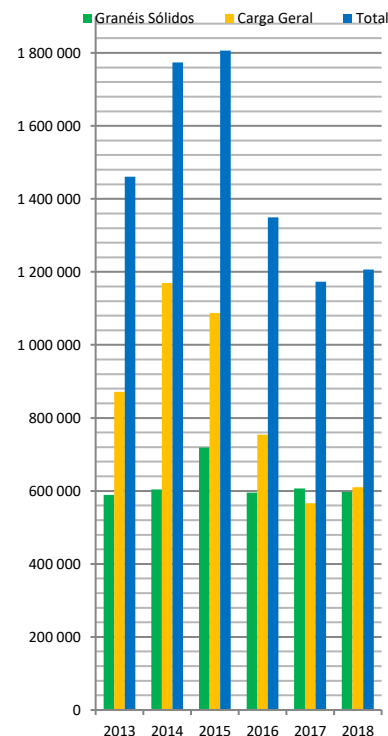
7. Desempenho Ambiental

De seguida passa-se a apresentar os aspectos relevantes sobre o desempenho relativo ao ano de 2018, sendo de realçar que os dados relativos a 2016 e 2018 não foram validados por verificador ambiental:

Movimentação de Mercadorias:

O quadro seguinte ilustra a evolução da movimentação por tipo de mercadorias de 2013 a 2018:

Tipo de Mercadorias	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Granéis Sólidos:						
Cereais e Farinhas	31.795	40.283	194.521	199.756	333.054	287.976
Wood pellets	272.839	178.160	172.379	148.581	72.013	13.593
Cimento	227.330	282.560	217.211	113.012	115.751	86.215
Casca de Pinho	0	0	0	0	0	0
Caulinos e argilas	13.044	17.046	12.411	0	0	500
Feldspato, Granito, Areia e Sal	0	4.200	0	0	53.482	184.064
Carbonatos, Fosfatos e Nefilina	44.155	82.096	119.240	132.689	25.139	14.018
Gusa	0	0	2.919	1.486	0	0
Vidro reciclado	0	0	0	0	7.115	10.502
Total	589.163	604.345	718.681	595.525	606.554	596.870
Carga Geral						
Cimento	521.942	724.125	669.714	368.799	151.058	142.415
Madeiras e Aglomerados	96.762	109.584	123.220	127.467	107.433	104.233
Produtos Siderúrgicos	231.793	294.563	253.377	227.065	269.032	330.155
Diversos	21.428	41.118	40.920	30.799	38.652	33.031
Contentores	0	0	0	0	0	0
Total	871.925	1.169.390	1.087.230	754.131	566.174	609.833
Total (toneladas)	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729	1.206.703

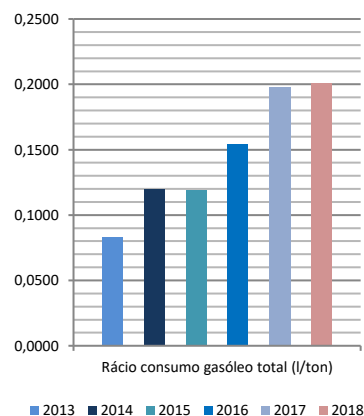


Estes dados resultam dos registos de operações portuárias e são uma informação importante para os indicadores de desempenho no SGA da AVEIPOINT, nomeadamente os directamente relacionados com a sua actividade produtiva.

Energia - gasóleo

O consumo de gasóleo tem como origem as máquinas utilizadas nas operações portuárias – empilhadores, pás carregadoras e gruas *multipurpose* – e as viaturas de apoio da empresa, estando assim associado à actividade produtiva da empresa. O quadro seguinte ilustra as variações de consumo registadas na organização:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Máquinas (l)	110.671	148.865	135.621	114.404	121.543	131.992
Viaturas apoio (l)	10.450	10.648	9.111	9.164	10.291	9.707
Gruas (l)	-	52.696	69.630	84.402	99.904	100.535
Total (l)	121.121	212.210	214.362	207.971	231.738	242.234
Operações c/consumo gasóleo (ton)	958.888	1.311.737	1.416.321	1.085.863	983.482	1.106.894
Rácio consumo total (l/ton)	0,0829	0,1196	0,1187	0,1541	0,1976	0,2007
Rácio Máquinas (l/ton)	0,1154	0,1135	0,0958	0,1054	0,1236	0,1192



Verifica-se assim a manutenção da tendência do aumento de consumo de gasóleo, resultado da substituição das gruas da APA pelas gruas *multipurpose* da AVEIPOINT.

No caso do consumo de gasóleo pelas gruas *multipurpose*, foram estabelecidos indicadores para estas gruas, nomeadamente o que relaciona o seu consumo e a quantidade de mercadorias movimentadas pela mesma, conforme quadro à direita:

	2014	2015	2016	2017	2018
Consumo (l):	52.696	69.630	84.402	99.904	100.535
Quantidade mercadorias (ton):	440.368	737.104	630.026	737.838	779.677
Consumo (l/ton):	0,120	0,095	0,134	0,135	0,129

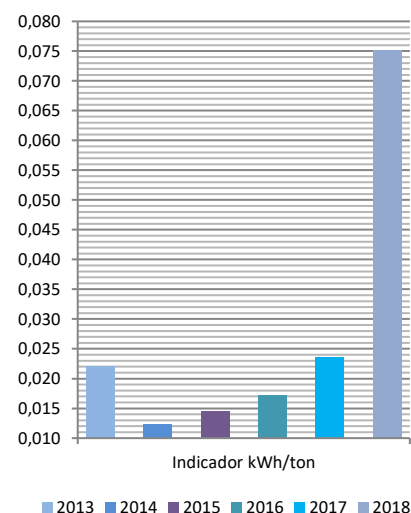
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Consumo das viaturas (l):	10.450	10.648	9.111	9.164	10.291	9707
Distâncias percorridas (km):	158.184	159.317	131.514	133.536	162.276	146.321
Consumo médio (l/100 km):	6,61	6,68	6,93	6,86	6,34	6,63

O quadro à esquerda evidencia a monitorização do consumo médio por cada 100 km das viaturas ligeiras de apoio verificado entre 2013 e 2018.

Energia - energia eléctrica

Toda a energia eléctrica foi adquirida e os consumos tiveram como origem a sede, oficina de manutenção/ferramentaria e armazéns no TN (ABCDE), balsa, grua de 39 ton e as situações em que são usados equipamento eléctricos (tremonhas, transportadores de tela) nos diversos terminais (TN e Ro-Ro, TGS) para a realização das operações de carga e descarga de navios. Em 2018 é considerado o consumo de energia eléctrica das gruas da APA, sendo este estimado com base nas horas trabalhadas e no consumo de 29,6 kW por hora de funcionamento informado por esta autoridade:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Escritório sede	28.301	16.669	16.597	13.766	9.933	12.856
Oficina - TN	2.588	3.619	7.248	7.617	7.873	8.837
Cais, incluindo grua de 39 ton	1.440	1.457	2.445	1.126	8.039	11.902
Armazéns TN, incluindo balsa	-	-	-	635	1.750	1.798
Gruas APA (estimado)	-	-	-	-	-	55.263
Consumo Energia Eléctrica total (kWh)	32.329	21.745	26.290	23.144	27.595	90.656
Indicador (kWh / t)	0,022	0,012	0,015	0,017	0,024	0,075



Eficiência Energética – utilização total de energia renovável

Relativamente à percentagem do consumo anual total de energia (eléctrica e térmica) produzida a partir de fontes renováveis, a organização não produz energias.

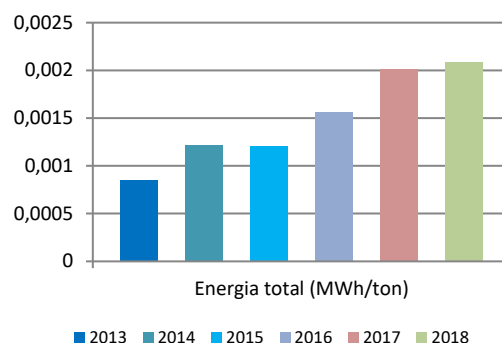
Eficiência Energética – utilização total directa de energia

O quadro ilustra os consumos totais de energia expressos em MWh e tep relativos ao gasóleo e energia eléctrica:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Consumo de gasóleo (MWh)	1.216,4	2.131,3	2.152,9	2.088,7	2.327,4	2.432,8
Consumo Energia Eléctrica (MWh)	32,3	21,7	26,3	23,1	27,6	90,7
Consumo total (MWh)	1.248,8	2.153,0	2.179,2	2.111,8	2.355,0	2.523,5
Consumo total (tep)	112	188	191	185	206	229
Rácio (MWh/ton)	0,00085	0,00121	0,00121	0,00156	0,00201	0,00209

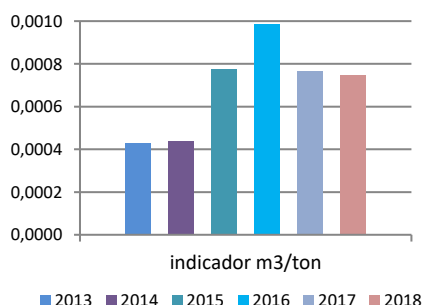
O gráfico representa o indicador consumo energético total por toneladas de mercadorias movimentadas expresso em MWh/ton.

Nota: para efeitos de cálculo recorreu-se aos factores de conversão expressos no despacho n.º 17313/2008.



Consumo de Água

A água consumida nas actividades da AVEIPOINT é adquirida e é usada nos escritórios, instalações sanitárias/balneários, na oficina na lavagem dos equipamentos e também na lavagem do cais ou para aspersão de alguns granéis sólidos com o objectivo de minimizar as emissões difusas de poeiras durante as operações portuárias. A maioria do consumo está associada às operações (cais).



	2013	2014	2015	2016*	2017*	2018*
Escritório sede	40	103	36	-	-	-
Oficina - TN	115	156	198	232	304	364
Cais	470	518	1.164	1.097	592	534
Água total (m3)	625	777	1.398	1.329	896	898
Indicador (m3/ ton)	0,0004	0,0004	0,0008	0,0010	0,0008	0,0007

*a partir de 2016, na sede no edifício II (APA), o consumo de água não é medido por estar incluído no aluguer, não existindo contador para o efeito.

Eficiência dos Materiais

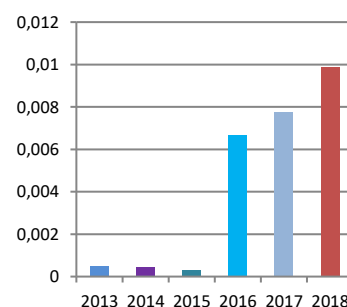
Dada a natureza da actividade da AVEIPOINT – prestação de serviços de estiva – não são considerados fluxos mássicos anuais de materiais utilizados. De notar que o consumo de gásóleo foi anteriormente referido por ser energético.

Biodiversidade

Dentro do porto de Aveiro e com a nova báscula e seu escritório e escritório da manutenção, a AVEIPOINT ocupa em exclusivo uma área total de 11.911 m²,

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Área (m2)	756	756	580	8.980	9.111	11.911
Movimentação (ton)	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729	1.206.703
Rácio (m2/ton)	0,0005	0,0004	0,0003	0,0067	0,0078	0,0099

Rácio biodiversidade (m2/ton)



Nota: para o cálculo do indicador biodiversidade (m2/ton), considerou-se a área total ocupada a 31 de Dezembro de 2018.

Águas Residuais

Seja nos edifícios anteriormente referidos, seja nos cais, terraplenos e armazéns, a organização utiliza, de acordo com boas práticas ambientais, as redes de águas residuais domésticas e industriais geridas pela Administração do Porto de Aveiro.

Gestão de Resíduos

Das actividades da AVEIPOINT resultam resíduos industriais – operações portuárias e oficinas – e resíduos sólidos urbanos e equiparados provenientes dos escritórios e instalações de pessoal, sendo separados e acondicionados em recipientes próprios, devidamente identificados.

Os resíduos industriais provenientes das operações portuárias e os resíduos banais dos escritórios são recolhidos e encaminhados de acordo com o sistema de gestão de resíduos implementado pela Administração do Porto de Aveiro (APA) para todas as empresas instaladas na sua área de jurisdição: parque de resíduos, contentores de RSU e ECOPONTOS. Quanto às quantidades, em toneladas, apenas são conhecidas as relativas aos resíduos que estão sob total controlo da AVEIPOINT:

Origem	LER	Designação		Envio (ton)						Operação
				2013	2014	2015	2016	2017	2018	
Resíduos Não Perigosos:										
Operações Portuárias	20 01 38	Madeira	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Escritórios	20 01 01	Papel e cartão	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações Portuárias	20 03 03	Resíduos limpeza cais	b)	-	-	-	-	-	-	D1
Escritórios e oficina	20 03 01	Resíduos Sólidos Urbanos	b) f)	-	-	-	-	-	13,600	D15
Escritórios e oficina	15 01 02	Plástico	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Operações	20 01 39	Plástico	c)	-	-	1,000	-	-	-	R3
Escritórios e oficina	15 01 07	Vidro	a) b)	-	-	-	-	-	-	R5
Escritórios	16 02 14	Toner e tinteiros	c)	-	-	-	-	0,005	-	R13
	08 03 18									
Oficina	16 01 17	Sucata metálica	c)	0,104	0,493	-	1,476	1,660	-	R12
Oficina	20 01 40	Sucata metálica	c) e)	-	-	-	48,780	17,740	27,900	R12
Oficina	12 01 01	Aparas e limalhas	a)	-	-	-	-	-	-	R13
Escritórios e oficina	16 06 04	Pilhas	b)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	16 01 03	Pneus	d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	15 02 03	Filtros de ar	c)	-	-	0,520	0,520	0,192	0,200	D15
Escritório sede	20 03 99	Higiene	c)	-	-	0,00116	0,004	0,003	0,004	R13
Resíduos Perigosos:										
Escritórios e oficina	16 06 01*	Acumuladores de Chumbo	c) d)	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	13 02 08*	Óleos motor usados	c)	1,869	2,670	2,372	2,658	2,845	3,189	R12
Oficina	13 01 13*	Óleos hidráulicos	c)	-	-	0,209	-	-	-	R09
Oficina	14 06 03*	Resíduos de solventes	a) c)	0,0205	-	-	-	-	-	R13
Oficina	15 01 10*	Embalagens contaminadas	a) c)	0,0045	0,054	0,054	0,036	0,072	0,036	R13
Oficina, operações	15 02 02*	Desperdícios e EPI contaminados	c)	0,080	0,120	0,200	0,220	0,285	0,200	R12
Oficina	16 01 07*	Filtros de Óleo	c)	0,052	0,208	0,312	0,208	0,393	0,312	R12
Oficina	15 01 11*	Aerossóis	a) c)	0,00225	0,108	-	0,018	0,018	-	R13
Oficina	16 01 21*	Peças contaminadas	a) c)	0,021	0,168	0,168	0,092	0,195	0,168	R13
Escritórios e oficina	16 02 13*	Material eléctrico	a) c)	-	-	0,476	-	-	-	R13
Oficina	16 01 14*	Fluidos anticongelante	c)	-	-	-	-	0,700	-	R13
Escritórios e oficina	20 01 21*	Lâmpadas fluorescentes	a) c) d)	-	-	-	-	-	-	R13
Total (perigosos):				2,049	3,238	3,791	3,232	4,508	3,905	

a) Resíduos cuja segregação, acondicionamento e destino final adequado só iniciou em 2011.

b) Resíduos segregados pela AVEIPOINT e depositados nos contentores, ecopontos e parque de resíduos da APA.

c) Resíduos segregados e encaminhados pela AVEIPOINT.

d) Resíduos entregues aos fornecedores na compra de novos

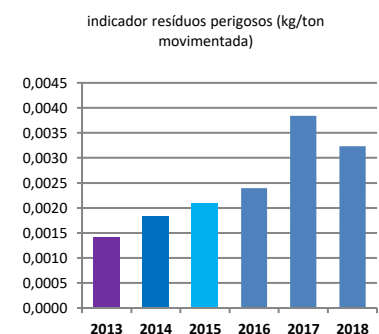
e) Sucata metálica em 2016, 2017 e 2018 resultante de equipamento posto fora de serviço: tremonhas e baldes de granéis

f) Resíduos de limpeza de equipamentos encaminhados pela AVEIPOINT devido a indisponibilidade temporária do sistema da APA

* Resíduos Perigosos, de acordo com a Lista Europeia de Resíduos.

O gráfico ilustra o rácio produção anual de resíduos perigosos em função das quantidades de mercadorias movimentadas (kg/ton):

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resíduos perigosos (kg)	2.049	3.238	3.791	3.232	4.508	3.905
Carga movimentada (ton)	1.461.088	1.773.735	1.805.911	1.349.656	1.172.729	1.206.703
Rácio (kg/ton)	0,0014	0,0018	0,0021	0,0024	0,0038	0,0032



Emissões Atmosféricas

Nas suas actividades, a AVEIPOINT não possui ou utiliza equipamentos ou instalações que produzam emissões com origem em fontes fixas de poeiras ou outros contaminantes para a atmosfera.

Durante as operações de carga e descarga de navios são tomadas medidas por forma a minimizar as emissões difusas de poeiras associadas aos granéis, de acordo com o Regulamento de Exploração da APA: adequada manutenção dos baldes das gruas de modo a não verterem, colocação de telas e mangas nas bocas de saída das tremonhas durante a carga dos camiões, e pulverização com água, sempre que adequado à mercadoria em causa, verificação de vedação de mangueiras, filtros e acessórios, bem como sensibilização dos colaboradores para as boas práticas.



Durante o ano de 2018 não se registaram reclamações bem como situações de paragens de operações de carga/descarga de navios devido a vento forte.

Quanto aos equipamentos de refrigeração existentes na AVEIPOINT, estes possuem substâncias que contribuem para o aquecimento global (efeito de estufa) de acordo com o quadro anexo.

O sistema de ar condicionado do escritório foi sujeito a verificação anual de controlo de fugas.

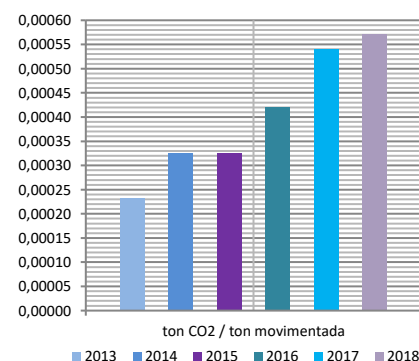
Equipamento:	Local:	Gás:	kg:
Sistema Central Ar Condicionado	Escritório	R410A	14,9
Frigorífico	Escritório	R134A	0,1
Máquina refrigeração de água	Escritório	R134A	0,077
Frigorífico	Oficina	R134A	0,1
Máquina pá carregadora nº 27 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pá carregadora nº 11 (ar condic.)	-	R134A	2
Máquina pá carregadora nº 12 (ar condic.)	-	R134A	1,85
Grua móvel multipurpose LHM 320	-	R407C	1,16
Grua móvel multipurpose LHM 280	-	R407C	1,25

Do ponto de vista de eventuais emissões atmosféricas resultantes de derrames/incêndio, estão implementadas as medidas de prevenção relativas ao adequado armazenamento dos óleos lubrificantes e outros produtos combustíveis: formação e sensibilização de boas práticas, Plano de Emergência Interno, bacia de contenção, meios de combate a incêndio e sinalização de segurança.

Considerando as emissões de CO₂ associadas aos consumos de energia, verifica-se a seguinte evolução:

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ton CO ₂ (gasóleo)	324,0	567,7	573,4	556,3	619,9	648,0
ton CO ₂ (energia eléctrica)	15,2	10,2	12,4	10,9	13,0	42,6
Total	339,2	577,9	585,8	567,2	632,9	690,6
ton CO ₂ / ton (movimentada)	0,000232	0,000326	0,000324	0,000420	0,000539	0,000572

Nota: no cálculo dos valores de CO₂ emitidos, consideraram-se os factores de conversão publicados no Despacho nº 17313/2008 para o gasóleo e na Portaria nº 63/2008 para a energia eléctrica.



As variações das emissões específicas de CO₂ estão alinhadas com o perfil de consumo de energia.

Prevenção de Acidentes

Estão implementadas medidas preventivas adequadas de acordo com o plano de segurança interno e demais procedimentos de controlo operacional. Durante o ano de 2018 não se registaram situações de emergência, nomeadamente de carácter ambiental.

Foi realizado em Novembro de 2018, simulacro “Resposta a derrame de óleo hidráulico em grua multipurpose – contenção e destino dos resíduos resultantes” no cais, para treino da resposta a esta situação de emergência, permitindo assim o treino dos procedimentos estabelecidos no Plano de Emergência e a identificação de melhorias. Em Janeiro de 2019 e com os mesmos propósitos, realizou-se simulacro de incêndio no armazém A, contendo os grãos agroalimentares bagaço de palmiste e bagaço de colza.

Envolvimento das Partes Interessadas

Destacam-se as acções que visam informar e promover a consciencialização para o cumprimento da Política da empresa:

Colaboradores:

- Divulgação do SGA na *intranet*
- Caixa de Sugestões: não se registaram contributos.
- Auditorias internas.
- Acções de sensibilização/formação realizadas em 2018:
 - “boas práticas segurança alimentar”
 - “boas práticas ambientais”
 - “transporte de resíduos: e-GAR”
 - “vibrações e ruído ocupacional”
 - “boas práticas de socorrimento e suporte básico de vida”
 - “sensibilização ao SGA/informação sobre desempenho”
 - “simulacro de derrame óleo em grua no cais”

- Consulta no âmbito do sistema integrado de gestão sobre 4 assuntos ambientais, através de inquérito escrito aberto, cujos resultados são apresentados no quadro seguinte.

Assuntos ambientais:	Percentagens (pontuação)		
	Satisfaz	Médio	Não Satisfaz
Medidas existentes eliminação/redução poluição (poeiras, águas residuais...)	79 %	21 %	0 %
Gestão de Resíduos (segregação dos resíduos sólidos e líquidos)	93 %	7 %	0 %
Medida minimização do consumo de recursos (água, combustíveis, energia)	100 %	0 %	0 %
Medidas de resposta a emergências e evacuação (plano de segurança e emergência)	100 %	0 %	0 %



- Conclui-se por uma percepção significativamente positiva por parte dos colaboradores da AVEIPOINT quanto ao desempenho ambiental da mesma.

Cientes, Fornecedores e outras partes interessadas

- Divulgação da Política e boas práticas da qualidade, ambiente e segurança, através do envio do folheto
- Qualificação dos fornecedores visando a sua sensibilização para as questões ambientais
- Caixa de Sugestões, outra forma de participar no processo de melhoria do sistema de gestão ambiental, não se tendo registado alguma sugestão durante o ano de 2018
- Divulgação da Declaração Ambiental no site da AVEIPOINT

8. Programa de gestão ambiental – 2019

A empresa estabelece o seguinte programa de gestão ambiental para 2019:

#	Objectivos/ Melhoria ambiental	Aspecto ambiental	Impacto ambiental	Incidência	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Resp	Actuação/ Meios
a	Redução consumo energia – gasóleo máquinas e viaturas	Consumo de Gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Directo	Redução de 1 % no consumo de gasóleo nas operações (máquinas horizontais) relativamente a 2018 0,1181 l/ton	l/ton	31-12-19	RQL	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da viabilidade técnico-económica da renovação da frota de máquinas e veículos ligeiros; - Controlo mensal do consumo de cada máquina/veículo; - Implementação dos planos de manutenção; - Sensibilização para as boas práticas na condução de máquinas e viaturas <p>MEIOS: Humanos: colaboradores Financeiros: sem custos adicionais Materiais: meios informáticos (existentes)</p>
			Consumo de recursos naturais (Significativo)		Redução de 1 % no consumo médio de gasóleo nas viaturas de apoio relativamente a 2018 6,57 l/100 km	l/100 km			

9. Verificador Ambiental

A presente Declaração Ambiental não foi validada por Verificador Ambiental, representa fielmente o desempenho ambiental verificado em 2018 e a sua disponibilização pública evidencia o compromisso da AVEIPORT com a sociedade, organizações, instituições e pessoas interessadas nas suas actividades e gestão ambiental associada às mesmas.

Gafanha da Nazaré, 6 de Março de 2019

Adolfo Paião
(Gerente)



Eco-stevedoring Emas III foi financiado com fundos Europeus